

Ano XIV nº 4303 – 05 de março de 2012

Bancos assumem ranking de reclamações do Idec

Os bancos conseguiram um feito histórico, encerrar o ano de 2011 na liderança do ranking de reclamações do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), pela primeira vez desde que a listagem começou a ser divulgada, há doze anos. O setor conseguiu a proeza de desbancar os planos de saúde, que dominavam desde a primeira listagem.



Sozinhas, as instituições financeiras responderam por 16,64% dos mais de 16 mil atendimentos realizados pelo Idec no período, percentual que os levou da terceira posição de 2010 para a liderança no ano passado. As reclamações e dúvidas mais recorrentes são: cobrança indevida, débito não autorizado, taxa de juros, renegociação de dívidas e venda casada de produtos financeiros.

Não é só no Idec que as reclamações contra bancos estão crescendo rápido. No Banco Central, o total de queixas procedentes subiu nada menos do que 43% entre janeiro de 2010 e janeiro de 2011, o dado mais recente disponível. Só de dezembro do ano passado para o primeiro mês deste ano, o aumento foi de 12%.

Avança projeto que multa quem paga menos a mulher

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, aprovou na última quarta-feira, (29/02), o projeto que estabelece multa para empresa que pagar menor remuneração para as mulheres quando realizarem a mesma atividade dos homens. De acordo com o texto, o empregador que descumprir a lei será obrigado a pagar multa correspondente a cinco vezes a diferença verificada em todo o período da contratação.

A matéria, já aprovada pela Câmara, segue para a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), onde será analisada terminativamente, ou seja, se também for aprovada e não receber nenhuma ressalva pelo período de cinco dias após a eventual aprovação, não precisa passar pelo plenário e vai direto para sanção da presidenta Dilma Rousseff.

O relator na CAS, apresentou voto favorável ao projeto (PLC 130/2011), ressaltando que a proposição, se transformada em lei, representará mais uma ferramenta jurídica para assegurar o princípio da igualdade entre homens e mulheres.

O relator saudou a aprovação da matéria e elogiou o fato da multa proposta não estar sujeita a desatualização monetária e ser revertida em favor da empregada discriminada.

Negociação sobre jornada de 6 horas frustra funcionários do BB

Em reunião de negociação realizada no dia 1º de março, o Banco do Brasil mais uma vez não apresentou nenhuma proposta quanto à jornada de trabalho.



Havia expectativa dos bancários de que o banco apresentasse uma proposta ou mesmo um calendário de negociação sobre o assunto.

O Banco informou ainda que não tem nenhuma proposta neste momento.

Quanto ao PCR, o banco sinalizou que deve continuar a negociação dentro do que foi reivindicado anteriormente sobre inclusão dos caixas na carreira de mérito, mudança nas faixas dentro dos grupos e outras demandas já colocadas pelos sindicatos.

HOMENAGEM

No próximo dia 08 de março, é comemorado o **DIA INTERNACIONAL DA MULHER** e para celebrar essa data, o Sindicato oferecerá, a partir das 08 horas em sua Sede, um delicioso café da manhã em homenagem à todas as mulheres que trabalham nos bancos e aposentadas de nossa base, além de muita música, sorteio de prêmios e a entrega dos famosos pães de mel.

Participe!

